



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

INSTRUÇÕES BÁSICAS

Médico Regulador das Urgências



CENTRAL DE REGULAÇÃO ÀS URGÊNCIAS



Centrais de Regulação às Urgências





COMO FUNCIONA



Para os encaminhamentos dos pacientes, quando necessário as portas de referências, segue em anexo a **GRADE DE REFERÊNCIA DA ALTA COMPLEXIDADE**.

Vale Lembrar: A grade disponibilizada está em fase de elaboração e a posteriori, aprovação da CIB.

Outra ferramenta de trabalho é o <http://sgsweknow.saude.sc.gov.br/#/login/> para visualização das portas de emergência, capacidade instalada e seu volume de atendimento durante o acesso. **A senha de acesso de cada central encontra-se com o Coordenador Médico Estadual da sua central.**



ATENDIMENTO PRÉ -HOSPITALAR MÓVEL PRIMÁRIO QUANDO:

O pedido de socorro for oriundo de um CIDADÃO;



ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL SECUNDÁRIO QUANDO:

O pedido de socorro for oriundo de UM SERVIÇO DE SAÚDE, que já tenha recebido o primeiro atendimento, mas necessite ser conduzido a outro serviço de maior complexidade, unidade hospitalar referenciado para a continuidade do tratamento.



QUEM SÃO ESTES SERVIÇOS DE SAÚDE:

- **Unidades hospitalares** que não possuem serviços de apoio a diagnóstico;
- **Atenção Primária de Saúde** (APS) ou Posto de Saúde;
- **Toda a Rede de Atenção à Saúde** (unidade de saúde com sala de estabilização, UPA, PA, atenção domiciliar, etc);

2. VAGA ZERO

O médico regulador de urgências regulará as portas de urgência, **considerando o acesso a leitos como uma segunda etapa que envolverá a regulação médica das transferências inter hospitalares**, bem como das internações;” (grifo nosso).

Portaria 2048, cap. II, item 1, subitem 1.2

Sendo um recurso essencial para garantir o acesso imediato aos pacientes com risco de morte ou sofrimento intenso, **devendo ser considerada com situação de exceção e não uma prática cotidiana na atenção às Urgências**.

Resolução CFM nº 2.079/14.

Ao Médico receptor fica estabelecida pela regulamentação da portaria GM/MS 2.048/2002, item 3.4, parte C, acatar **a determinação do médico regulador sobre o encaminhamento dos pacientes que necessitem de avaliação ou qualquer outro recurso especializado existente na unidade**, independentemente da existência de leitos vagos ou não – conceito de “vaga zero”;
Portaria GM/MS 2.048/2002, item 3.4, parte C.



Profissionais das Centrais de Regulação:

Não é papel do TARM informar que não tem ambulância ou informações ao cidadão ou serviço de saúde como proceder ao socorro solicitado;

Não é papel do TARM informar ao serviço de saúde o que deve fazer quanto a registro ou cadastro de pacientes em sistemas fora da Central de Regulação às Urgências, exemplo: SISREG.

Não é papel do RO decidir qual o suporte de vida adequado para o quadro clínico do paciente.

Não é papel do Médico Regulador consultar outras ferramentas que não foram disponibilizadas dentro da Central de Regulação às Urgências, e sim, regular o acesso as **Portas das emergências vocacionadas e de referências às urgências.**

TRANSFERÊNCIAS INTER HOSPITALARES

Em Santa Catarina o transporte é realizado por **aéreo, terrestre**, de acordo com as condições geográficas de cada região, observando-se as distâncias e vias de acesso, como a existências de estradas, aeroportos, helipontos, bem como a condição clínica de cada paciente.

Dos pacientes graves entre unidades hospitalares:

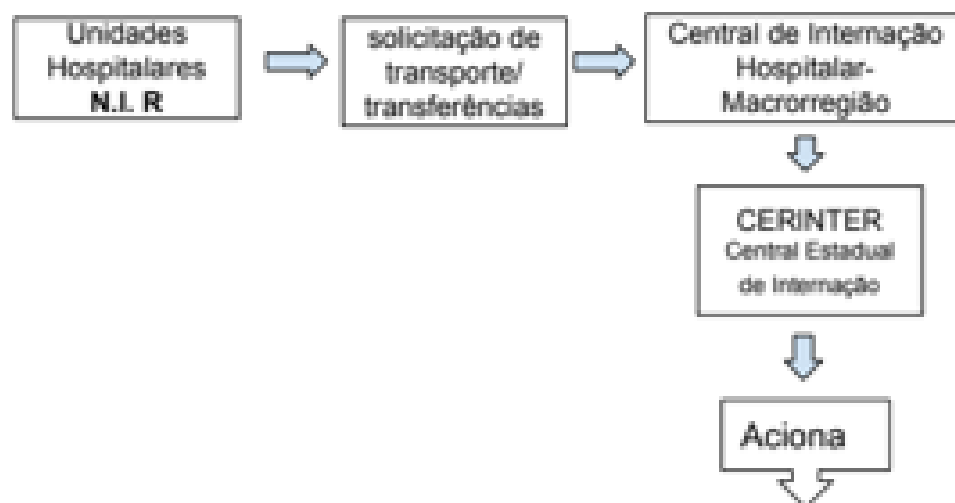
Todos os profissionais que compõem o SAMU **devem respeitar a classificação de risco e o código definida pela Central de Regulação de Urgências e Emergências em consonância com a prioridade** definida pela Central Estadual de Regulação de Transferências inter hospitalar – CERINTER para as unidades de suporte avançado de vida - terrestre e aéreo.

Gerenciar os pedidos de transferências inter hospitalares recebidos pela Central de Regulação de Internações Hospitalares – CERINTER e acionar os recursos adequados e disponíveis, **considerando a ordem de prioridades de atendimento pré-hospitalar primário e secundário.**

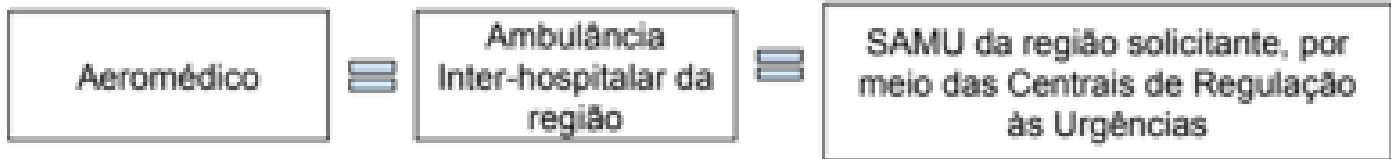
TRANSFERÊNCIAS INTER HOSPITALARES



VAMOS IDENTIFICAR NO FLUXOGRAMA COMO FUNCIONA:



Quando solicitado, conforme necessidade apresentada do transporte com longas distâncias, teve-se de realizar interceptação com o SAMU ou vice-versa.



Fonte: CERINTER - Iveldina Libardo - Gerente

TRANSFERÊNCIAS INTER HOSPITALARES

ATENÇÃO

Para os transportes/transferências de pacientes graves, conforme **Deliberação 181/CIB/21** é da seguinte forma:

A CERINTER realiza a regulação dos leitos de UTI (busca de leitos) e caso não tenha a ambulância Inter hospitalar disponível, a CERINTER solicitará a Central de Regulação das Urgências – Médico Regulador o acionamento do SAMU, este gerenciado pela Central de Regulação às Urgências, considerando a ordem de prioridades de atendimento pré-hospitalar primário e secundário.

Ao Médico Regulador da Urgência:

Não será necessário a avaliação regulatória para as transferências solicitadas pela CERINTER, pois já são reguladas pela CERINTER. Cabe a Central de Urgência, por meio do Médico Regulador o acionamento do transporte terrestre.

Sinaliza.com - 0000000

RECURSOS TERRESTRES E AÉREO



SERVIÇO SC INTER HOSPITALAR

O Serviço SC INTER-HOSPITALAR instituído pela Secretaria de Estado da Saúde para realizar as transferências de pacientes entre unidades hospitalares da Rede Pública. Temos Lages, Fpolis, Joinville e Chapecó. **Horário de Funcionamento: 12h dia, 7 dias por semana, das 07:00 às 19:00.**



SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA– SAMU:

É um serviço de saúde responsável pelo atendimento pré-hospitalar.

Tipo B – Unidade de Suporte Básico – medicalizada – Técnico em enfermagem e motorista-socorrista.

Tipo D – Unidade de Suporte Avançado - Médico, Enfermeiro e motorista-socorrista

Horário de Funcionamento: 24h, 7 dias por semana.



SERVIÇO AEROMÉDICO

O Serviço aeromédico de Santa Catarina é uma parceria com o Corpo de Bombeiros Militar, atualmente possuímos em operação duas aeronaves de asa rotativa baseadas nas cidades de Florianópolis e Blumenau (Arcanjos 01 e 03), outras duas aeronaves de asa fixa estão baseadas em Florianópolis.

Horário de Funcionamento: 7 dias por semana, Das 07:00 hs ao pôr do sol aeronáutico.

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

